

**AÇÃO DE FORMAÇÃO DA DRCA DA ORDEM DOS ECONOMISTAS**

**18 novembro 2022, 18h-20h**

# **GEOECONOMIA PORTUGUESA**



**MARIA SOUSA GALITO**

**(Cédula nº 16084)**

Secretária da Mesa da Assembleia Regional da Delegação Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da Ordem dos Economistas para o Quadriénio 2022/2025.





# TÓPICOS

## **Geoeconomia Portuguesa**

- Geoeconomia (conceitos e dimensões)
- Geoeconomia Portuguesa
- Portugal no Xadrez Internacional Atual



Xadrez Económico Internacional



# CONCEPTUALIZAÇÃO



## Tónica está na Geografia:

- **GEOGRAFIA POLÍTICA:** elementos naturais têm efeitos nos aspetos constitutivos das sociedades.

## Tónica está na Política:

- **GEOPOLÍTICA:** projeção do poder político no espaço (Estado-Nação, Estado-Nações, Federações, Organizações Internacionais, Blocos Regionais).
- **GEOESTRATÉGIA:** projeção do poder militar no espaço (conquista territorial pela força das armas).
- **GEOECONOMIA:** projeção do poder económico no espaço (Zona Euro, zonas de comércio livre, acordos internacionais de comércio entre Estados, etc.)

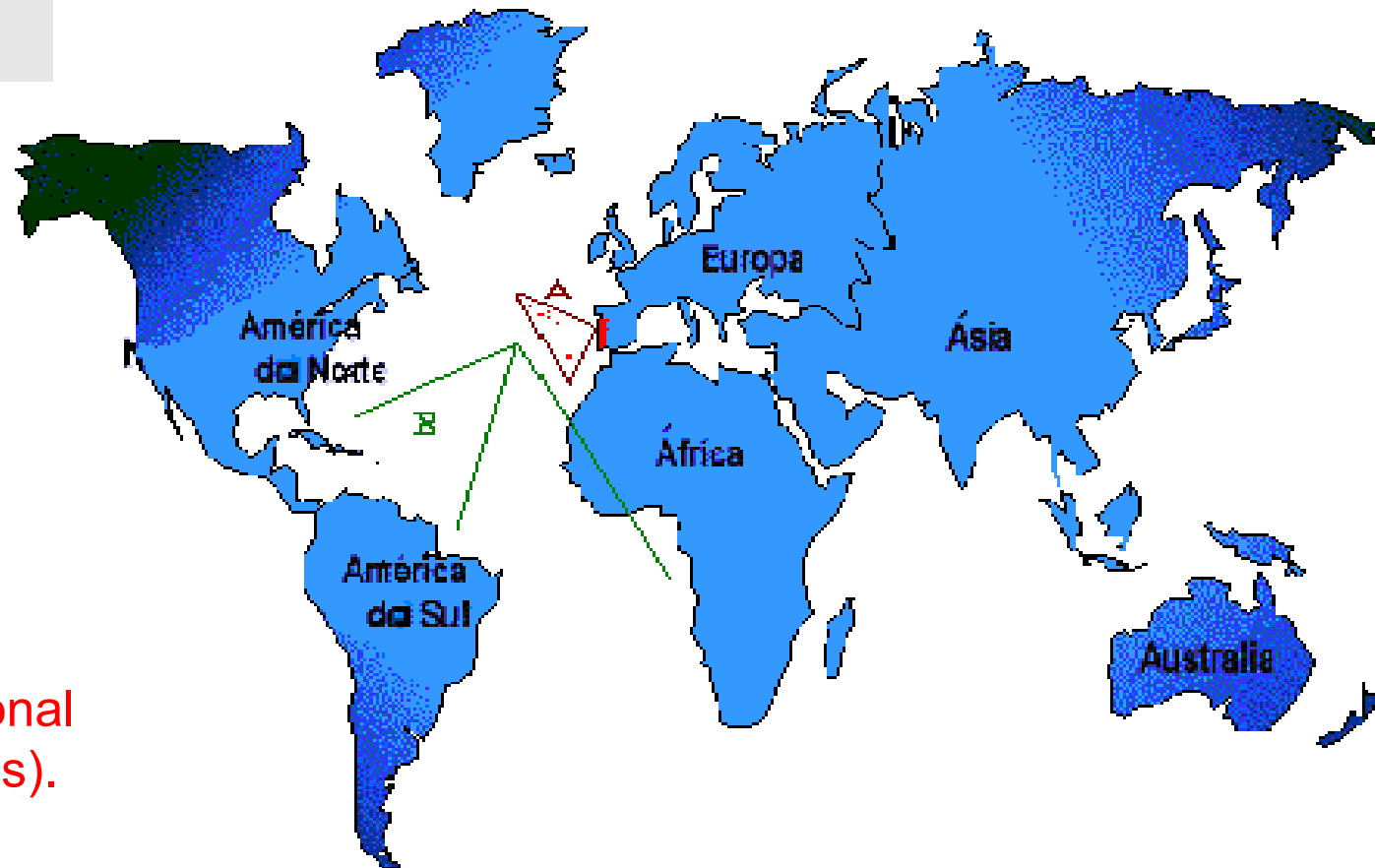
# GEOECONOMIA

Portugal só é país periférico na Europa.

No Atlântico é central.

A: triângulo estratégico nacional (continente, Madeira e Açores).

B: triângulo estratégico atlântico (Europa, África e América).



**Necessidade de obter sinergias entre economia, cultura e ciência!**

# Eixos de Política Externa Portuguesa

## 3 Eixos

### Versão Tradicional

#### Europa

- Portugal, país europeu
- 1986/... (CEE, hoje UE).

#### Lusofonia

- Ex-Eixo Imperial (1415-1999)
- Atual CPLP (desde 1996)

#### Atlântico

- Relações Transatlânticas
- Portugal/Reino Unido (Tratado de Windsor, desde 1386).
- Portugal/EUA e Canadá + NATO (Portugal, desde 1949).

## 6 Eixos

### Versão Atual (desde 2018)



«(...) devemos ter a coragem de inovar, procurar consenso e adotar uma nova **prioridade estratégica nacional: uma fortíssima diplomacia económica, desafio inexorável e inadiável (...)**»

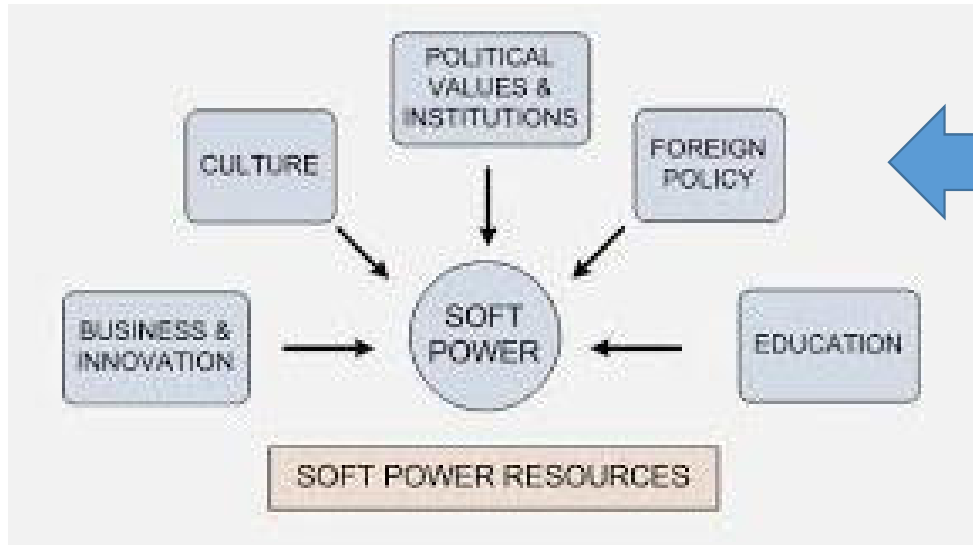


# DIPLOMACIA ECONÓMICA pt

Acção Segurança	Acção Reguladora	Acção Competitiva
Dominante Política	Político Económica	Dominante Económica
Objectivos políticos na resolução de conflitos com instrumentos económicos (ex: aplicação de sanções económicas)	Objectivos políticos e económicos em negociações multilaterais (ex: OMC) (ex: Ajuda ao Desenvolvimento)	Objectivos económicos e comerciais (ex: apoio à internacionalização de empresas ou captação de IDE)

Fonte: com base em Manuel Farto (2005, p. 176)

# GEOECONOMIA PORTUGUESA



Âmbito do **Soft Power**.

- **Diplomacia Macroeconómica:** entre Estados (bilateral) ou no seio de organizações internacionais (multilateral).
- **Diplomacia comercial ou Microeconómica:** é protagonizada por agentes estaduais em missões diplomáticas com o objetivo de fomentar o turismo, o comércio externo, o IDPE e o IDE. Contacto com empresários e câmaras de comércio. Apoiar missões empresariais no exterior. **Eixo da Internacionalização.**



# XXIII Governo da República Portuguesa

## Programa – Política Externa – Diplomacia



### I.IV.1. Afirmar Portugal como país aberto à Europa e ao Mundo

«O Programa do Governo para 2022-2026 caracteriza-se, assim, **pela continuidade e o aprofundamento dos eixos e objetivos estratégicos da política europeia e externa.**», pelo que visa:

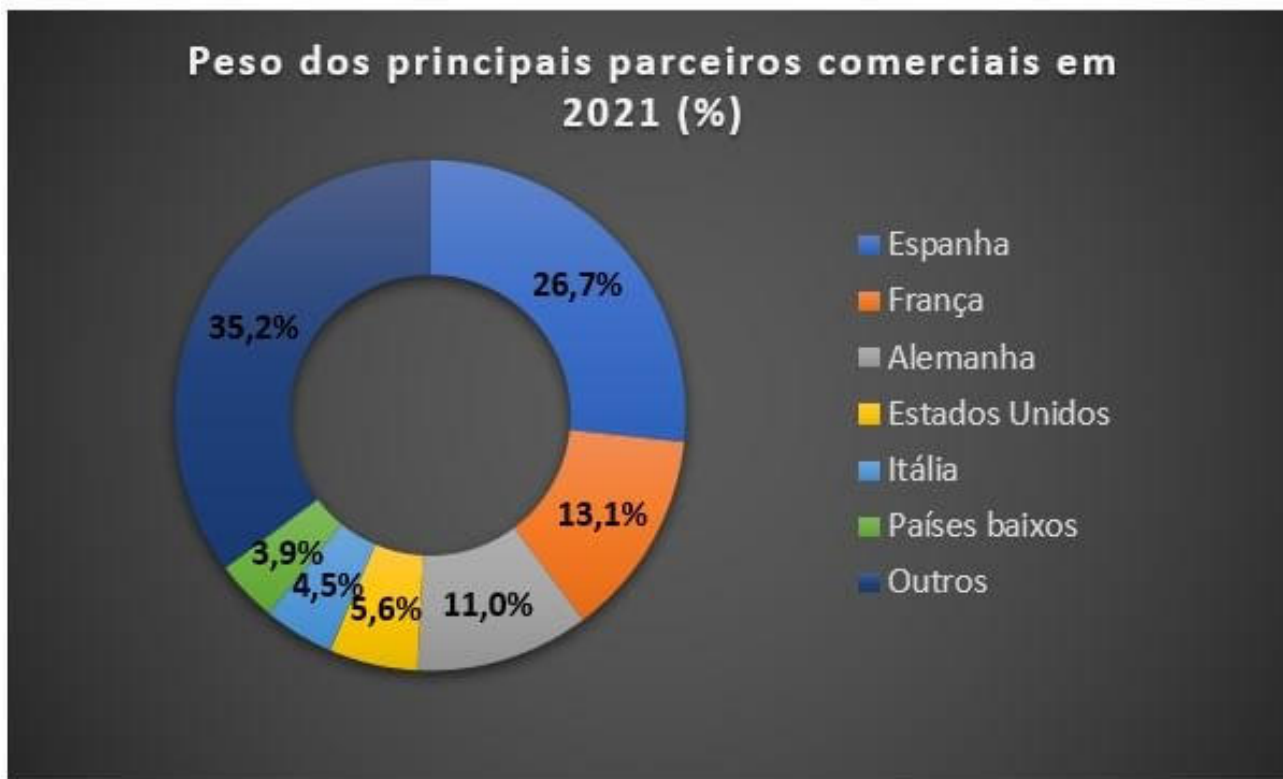
- Participar ativamente na construção europeia;
- Apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas;
- Cultivar relações bilaterais diversificadas;
- Valorizar a CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa;
- Reforçar a Cooperação;
- Adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da diáspora portuguesa;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas;
- **Apoiar a internacionalização da economia portuguesa; (...)** ».

<https://www.portugal.gov.pt/gc23/programa-do-governo-xviii/programa-do-governo-xviii-pdf.aspx?v=%C2%ABmlkvi%C2%BB=54f1146c-05ee-4f3a-be5c-b10f524d8cec>



## Apoiar a Internacionalização da Economia Portuguesa

Portugal exporta sobretudo para Estados-Membros da União Europeia, tais como Espanha e França. Fora da União Europeia os parceiros comerciais são principalmente o Reino Unido e os EUA.



Fonte: Pordata; dados preliminares; Reino Unido não disponível.

Categorias	2021	%	2000	%
Minérios e metais	12 476,0	19,7%	3 411,8	12,5%
Máquinas	9 077,2	14,3%	5 394,7	19,8%
Químicos, borrachas	8 790,6	13,8%	2 071,4	7,6%
Agro-alimentares	8 398,8	13,2%	1 969,4	7,2%
Material de transporte	8 394,9	13,2%	3 944,9	14,5%
Peles, couros e têxteis	5 738,9	9,0%	5 154,4	18,9%
Madeira, cortiça e papel	4 741,2	7,5%	2 763,4	10,2%
Vestuário e calçado	1 804,1	2,8%	1 663,2	6,1%
Outros	4 055,2	6,4%	841,5	3,1%
<b>Total</b>	<b>63 476,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>27 214,7</b>	<b>100,0%</b>

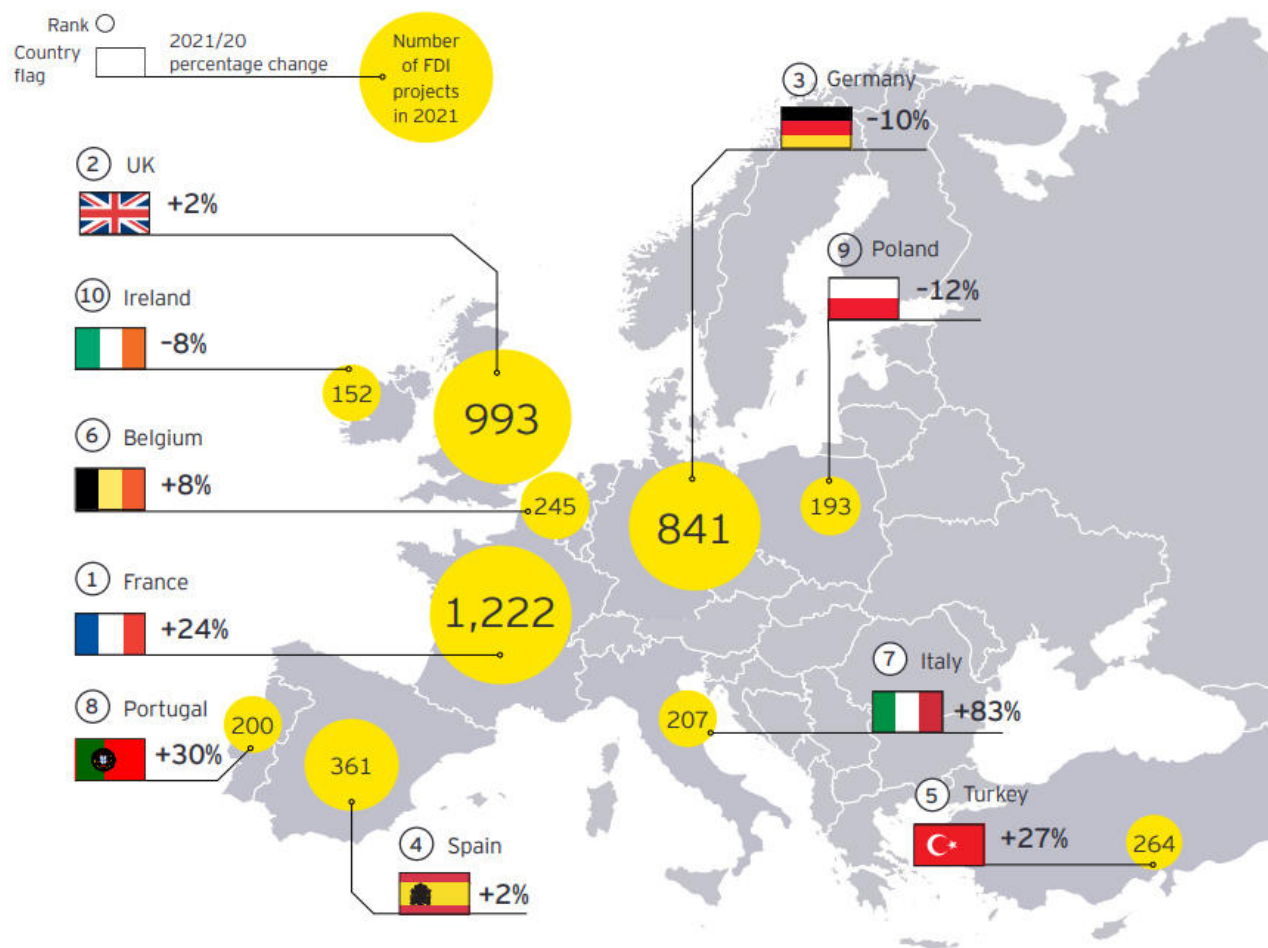
Fonte: Pordata; dados 2021 preliminares.

O comércio intracomunitário envolve cerca de 70% das transações. Em termos de exportações, os principais destinos têm-se mantido, com a Espanha como principal parceiro que, em 2021, representava 26,7% do total exportado; a França 13%, a Alemanha 11%, a Itália 4,5% e os Países Baixos perto de 4%. Fora da União Europeia, o principal destino são os Estados Unidos (5,6%). O Reino Unido representava 6% em 2020.

<https://www.economias.pt/produtos-mais-exportados-por-portugal/>

## Apoiar a Internacionalização da Economia Portuguesa

Top 10 FDI countries in 2021 – project numbers and 2020-21 trend



Source: EY European Investment Monitor 2022.

<https://eco.sapo.pt/2022/06/02/portugal-sobe-dois-lugares-e-e-o-8-o-pais-mais-atrativo-para-investimento-direto-estrangeiro-na-europa/>

Segundo o *EY European Attractiveness Survey 2022*, que avalia anualmente a perceção dos investidores estrangeiros relativamente à atratividade da Europa e dos seus concorrentes.

- 2021, ano em que a economia portuguesa cresceu ao melhor ritmo das últimas décadas, após forte contração por causa da pandemia.
- Em 2021, Portugal captou 200 projetos de IDE, o que representa um aumento de 30% face aos 154 anunciados em 2020. Contas feitas, no ano passado Portugal subiu duas posições neste *ranking*, passando para 8.º lugar e estando atualmente à frente de países como a Polónia e a Irlanda, que ficaram em nono e décimo lugar, respetivamente.
- A França foi considerada a economia mais atrativa para IDE em 2021.
- Reino Unido em 2º e Alemanha em 3º.

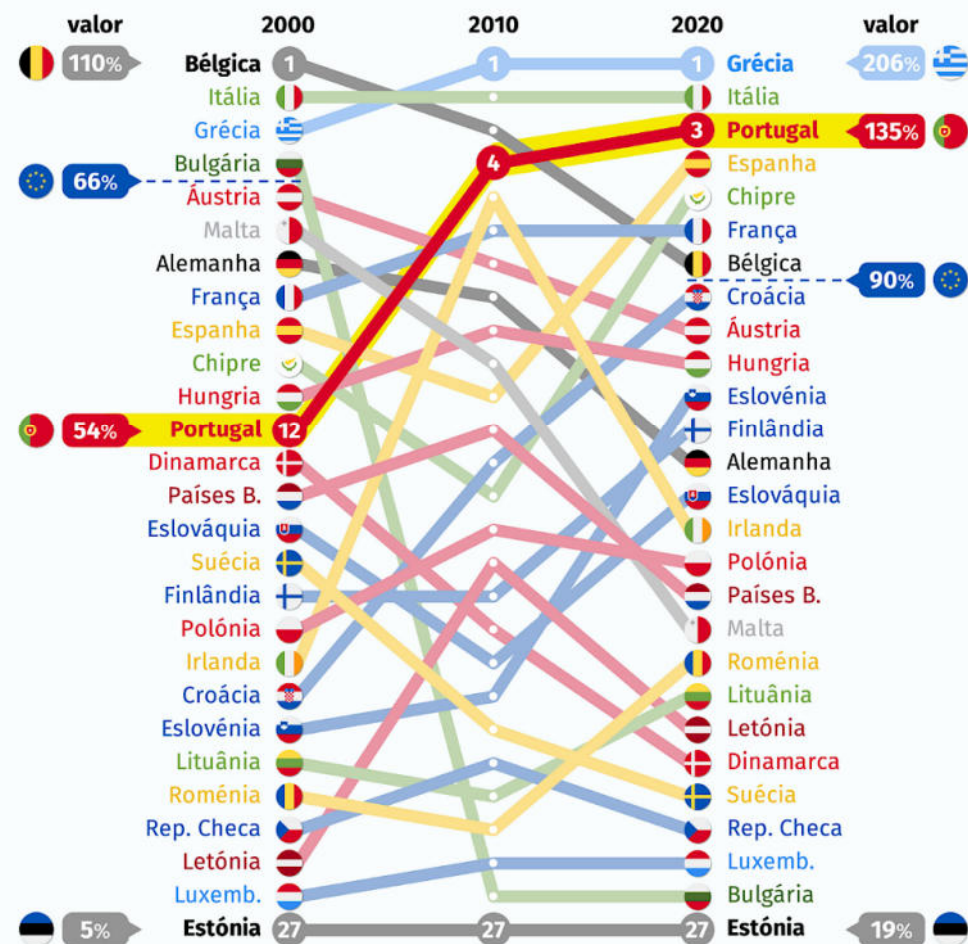


## Portugal e a União Europeia no séc. XXI

20 anos, 20 indicadores

### 19 Dívida Pública

Ranking pela dívida pública bruta em percentagem do PIB (%)



<https://maisliberdade.pt/maisfactos/portugal-na-uniao-europeia-divida-publica/>

## DESAFIOS

### Pedidos de Assistência Externa:

- **1977:** Primeira intervenção do FMI em Portugal
- **1983:** Segunda intervenção do FMI em Portugal..
- **2011/2014. TROIKA** (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional). Empréstimo de 78 mil milhões €

### Atenção:

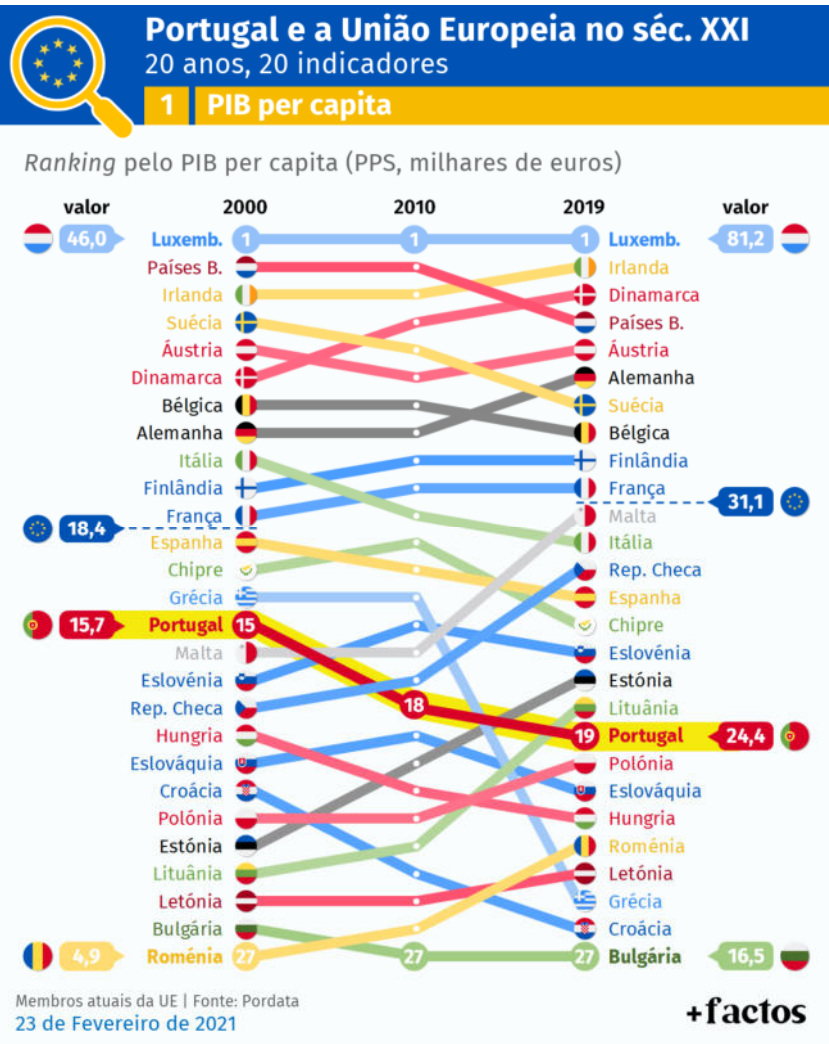
- A diplomacia económica não substitui uma boa política macroeconómica (+ desenvolvimento).

### Para atrair IDE:

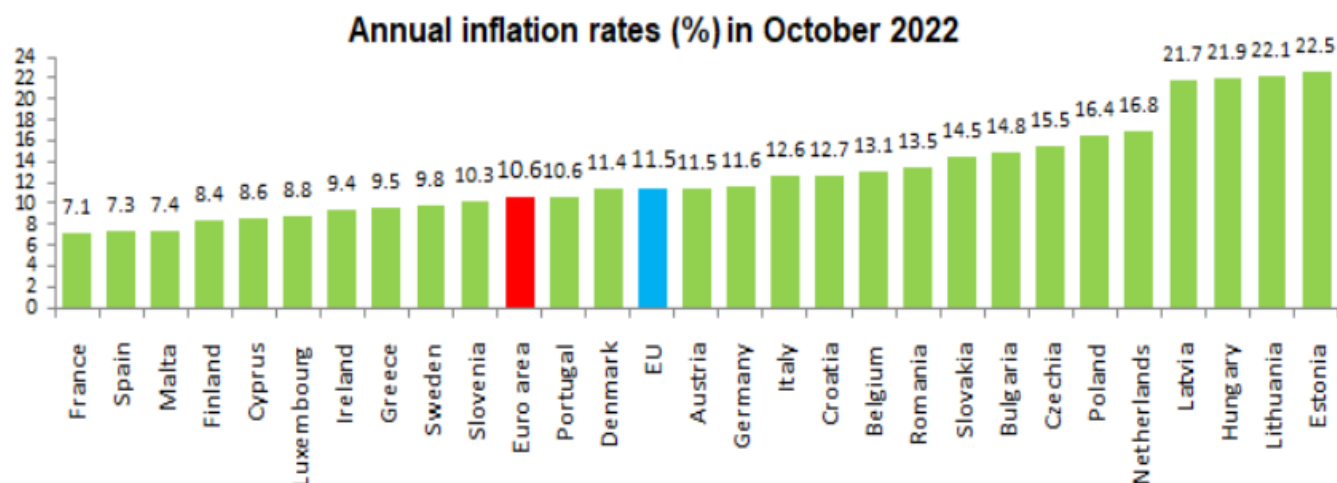
- Crescimento económico
- Maior produtividade dos trabalhadores
- Sistema fiscal menos pesado e burocrático
- Justiça célere e eficaz;
- Melhores indicadores económicos
- **País menos endividado.**

- Em 20 anos, Portugal passou do 15.º lugar para o 19.º, sendo ultrapassado por Malta, República Checa, Eslovénia, Estónia e Lituânia. Ultrapassou apenas a Grécia.
- O PIB per capita em 2019 (em paridade de poder de compra) era de 24,4 mil euros, comparando com 31,1 mil € da média da UE.

<https://eco.sapo.pt/2022/11/17/inflacao-na-zona-euro-atinge-106-em-outubro-portugal-esta-alinhado/>



## ATUAIS DESAFIOS

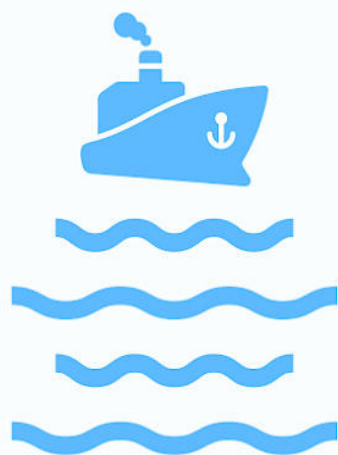
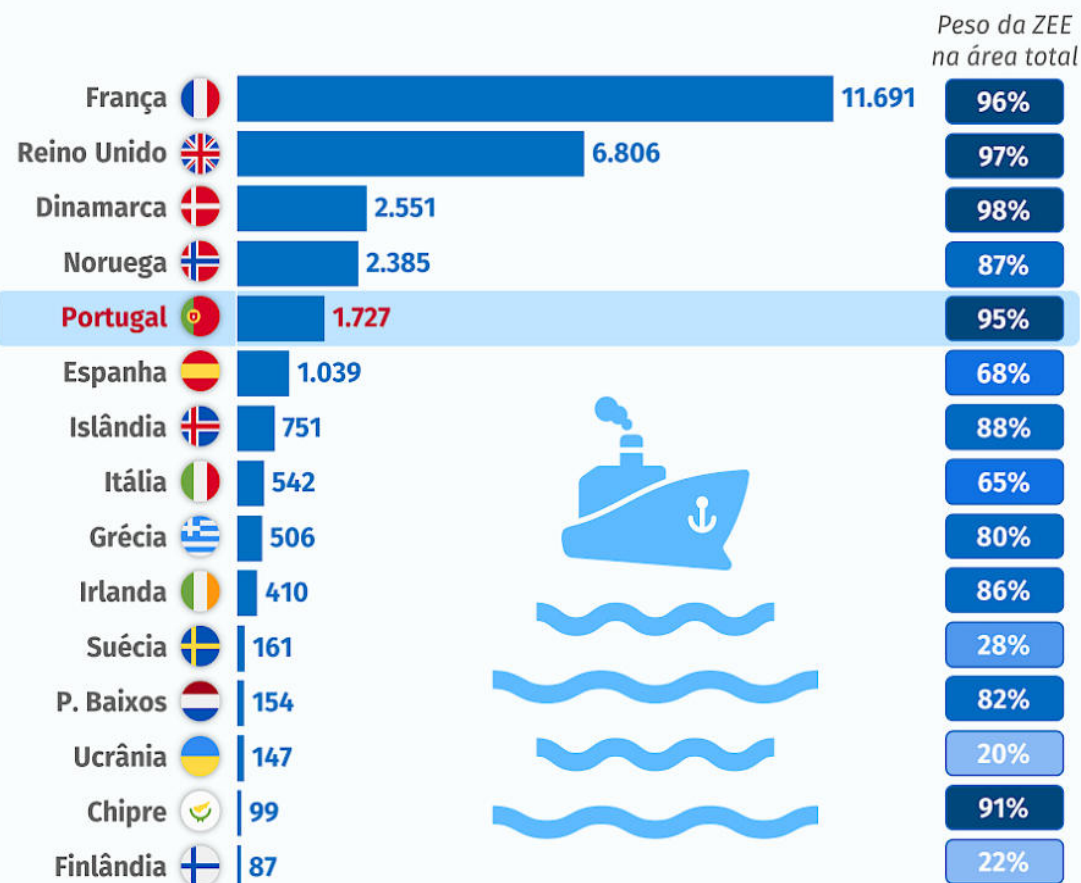


- A inflação na Zona Euro acelerou para 10,6% em outubro de 2022;
- A taxa registada em Portugal (10,6%) está em linha com a média dos países do Euro, mas abaixo da média dos países da UE (11,5%).
- Portugal encontra-se assim entre as médias europeias, registando uma taxa de inflação de 10,6% (medida pelo IPHC), uma aceleração face aos 9,8% registados no mês anterior..



**Dia Europeu do Mar | Portugal é o 5.º país europeu com maior Zona Económica Exclusiva (ZEE), apesar de ser apenas o 16.º maior país em área terrestre**

**Dimensão da ZEE dos países europeus – top 15 (milhares de km²)\***



\* Exclui Rússia e Turquia que têm uma parte significativa da sua costa fora do espaço europeu. Fonte: International Institute for Law of the Sea Studies e Banco Mundial. | Produzido a 20 de maio de 2022

**OPORTUNIDADE**



<https://www.emepc.pt/faq>

**Projeto de extensão da plataforma continental portuguesa.** Agosto de 2017, início da avaliação nas Nações Unidas (análise em curso).

**Vantagens:** Ganhar direitos de soberania sobre a plataforma continental para efeitos de exploração e aproveitamento dos recursos naturais; recursos minerais e dos seres vivos que existam no fundo do mar e no seu subsolo.

O turismo é responsável por 18,6% do total de empregos em Portugal



Em 2022 e, pela 5ª vez nos últimos seis anos, Portugal foi considerado o «Melhor Destino Turístico do Europa», na edição europeia dos “World Travel Awards 2022” (Óscares do Turismo). A eleição resulta da votação de milhares de profissionais do setor, de vários países. Este ano, Portugal arrecadou mais 30 prémios.

<https://www.worldtravelawards.com/winners/2022/europe>

## ATUAIS OPORTUNIDADES: TURISMO PORTUGUÊS, SETOR GALARDOADO INTERNACIONALMENTE

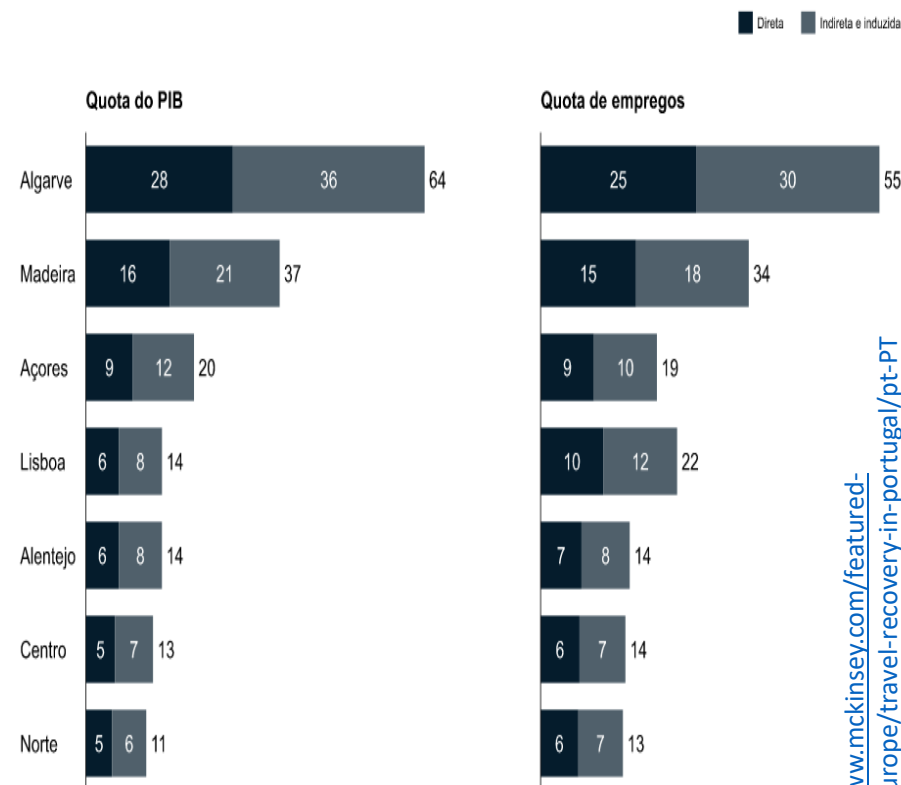
No Algarve, Madeira e Açores (mais de 20% do PIB e empregos locais).



Em 2021, Portugal foi considerado o melhor destino turístico do mundo pelos leitores da Revista de viagens “Condé Nast Traveler (CNT)” e o prémio foi entregue numa 34ª edição da cerimónia do “Reader’s Choice Awards”.

Em Portugal, o turismo é responsável por uma parte significativa da atividade económica em muitas regiões

Contribuição turística direta, induzida e total por região<sup>2</sup>. Percentagem



<sup>2</sup> Triangulação baseada na performance reportada do PIB regional, peso do turismo e dados económicos de Oxford/WTTC

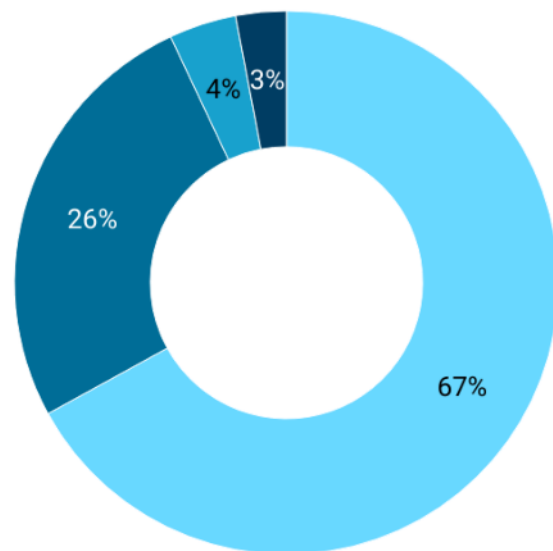
Fonte: INE; WTTC; Oxford Economics

<https://www.mckinsey.com/featured-insights/europe/travel-recovery-in-portugal/pt-pt>

# Golden Visa Portugal - Dados de Investimento 2022

Principais opções de investimento escolhidas

- Mercado Imobiliário (€350K)
- Mercado Imobiliário (€280K reabilitação de baixa densidade)
- Fundos de Investimento (€500K)
- Transferências de Capital (€1.500m)



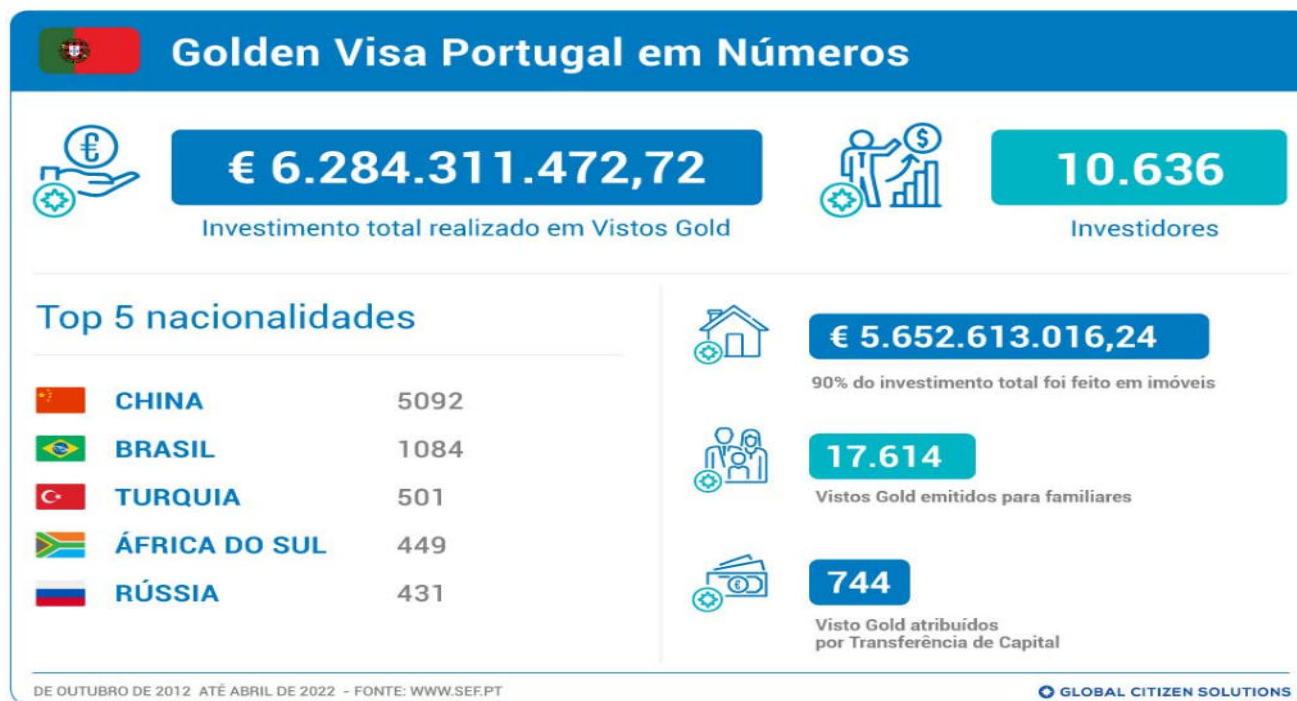
Total de requerentes (%)

Janeiro a Março de 2022

Gráfico: Global Citizen Solutions • Fonte: Portugal SEF • Criado com Datawrapper

# Diplomacia Económica

- Desde Outubro de 2012, já foram investidos 6 mil milhões de euros (**6.284.311.472,72 €**) no programa Golden Visa Portugal.
- Desse total, 5.652.613.016,24 € foram investidos no mercado imobiliário.
- Beneficiários: 10.636 investidores e 17.614 familiares.
- 744 Golden Visas concedidos a investidores em Transferência de Capital.
- Os chineses continuam a ser os principais candidatos, mas em queda.
- O passaporte português pode conceder viagens sem visto para 185 países.



## Diplomacia Económica

# REDE AICEP PORTUGAL GLOBAL

- Agência pública de natureza empresarial.
- Visa atrair IDE para Portugal
- Acompanhar investidores internacionais e nacionais nos seus contactos com a administração pública, facilitando o processo de investimento.

As suas principais funções são:

- Prospeção de mercado e de oportunidades de negócio;
- Organização de atividades específicas de promoção de Portugal e/ou de produtos e serviços portugueses no mercado local;
- Identificação de parceiros de negócio para empresas PT;
- Apoio à realização de programas de negócio de empresas;
- Orientação a potenciais investidores interessados em Portugal;
- Aconselhamento de empresas portuguesas;
- Intermediação junto das entidades locais e apoio na instalação no mercado e *follow up* do negócio de empresas portuguesas;
- Disponibilização de informação relacionada com a oferta portuguesa (empresas, produtos e serviços) a importadores.



### Incentivos e Instrumentos Financeiros:

- Sistemas de Incentivos às Empresas (QREN )
  - Estratégias de Eficiência Coletiva e Ações Coletivas (QREN)
  - Instrumentos de Financiamento e Gestão de Risco
  - Protocolos com a Banca
- 
- Apoio à prospeção de mercados externos e à qualificação da competitividade das PME promovendo o aumento da produtividade e o sistema científico e tecnológico.
  - Apoio à promoção e marketing internacional
  - Linhas de crédito “Investe QREN” e “PME Crescimento” com apoio a projetos de investimento em ativos fixos corpóreos e incorpóreos, ao aumento do fundo de maneiço associado ao incremento da atividade das PME e reforço da tesouraria.
  - Linha de crédito “Export Investe” (75m€) para fabricação para exportar(até 18 meses).

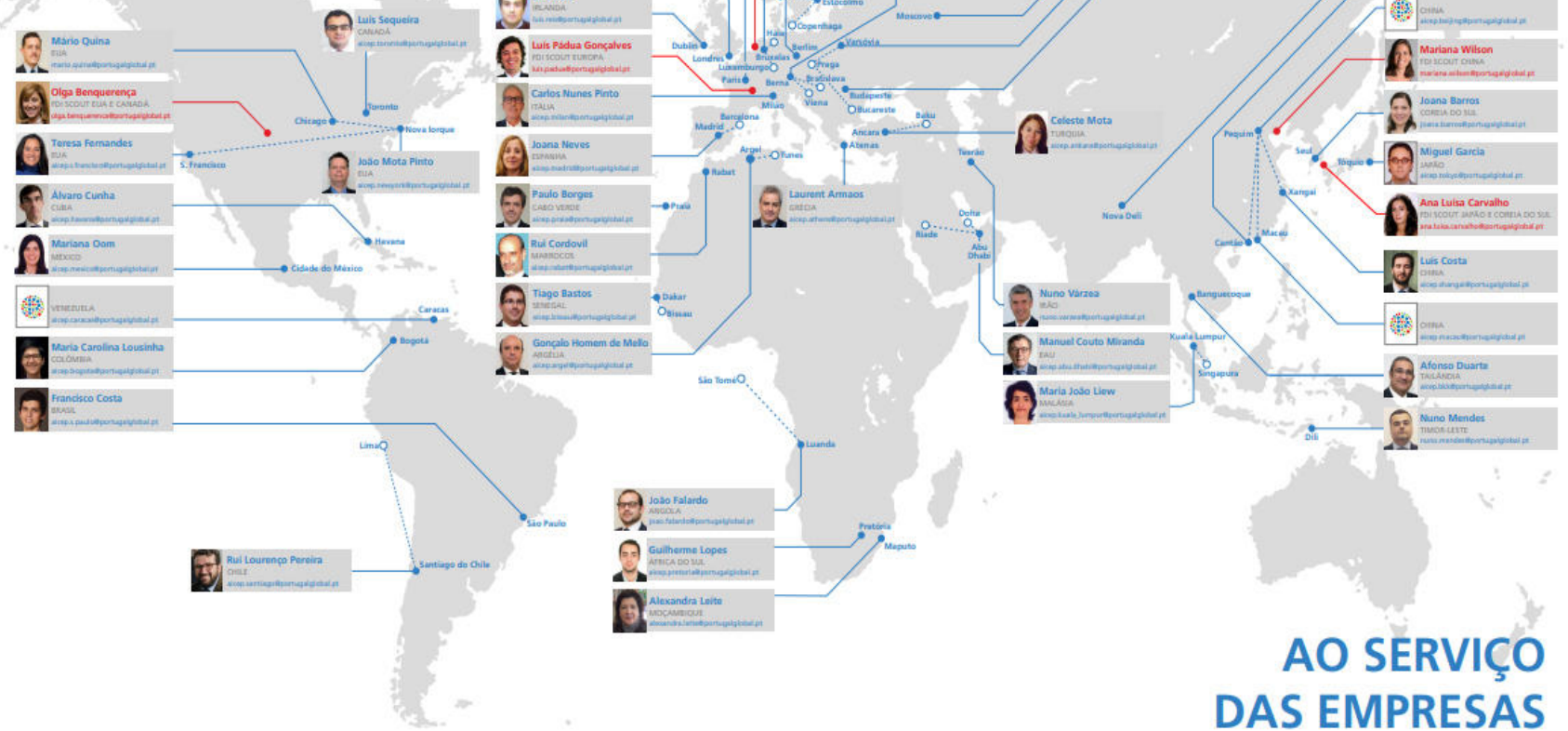


# REDE AICEP PORTUGAL GLOBAL



aicep Portugal Global

## REDE EXTERNA



**AO SERVIÇO DAS EMPRESAS**

<https://www.portugalglobal.pt/PT/sobre-nos/multimedia/mapa-rede-externa/Paginas/mapa-rede-externa.aspx>

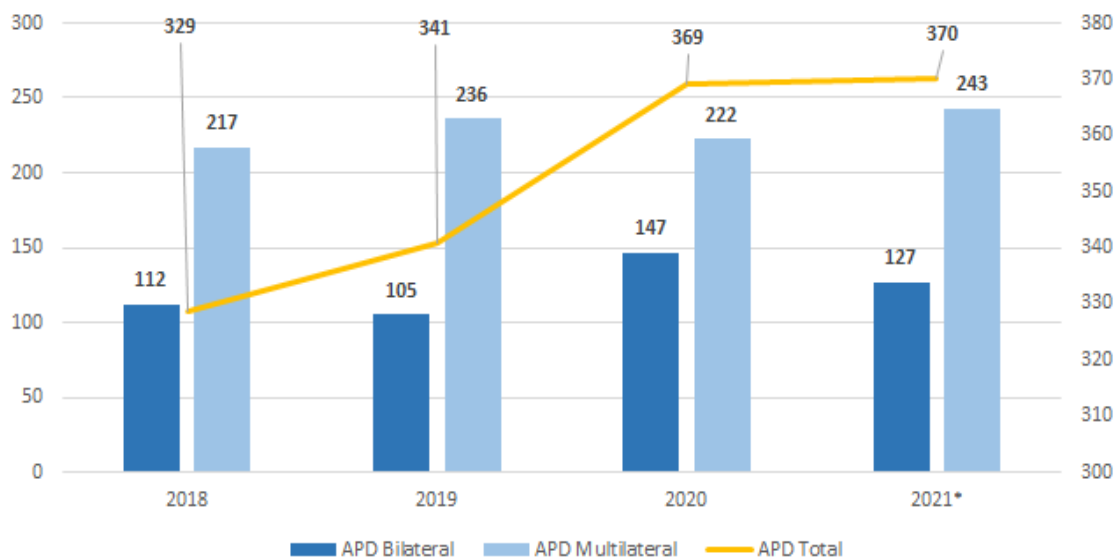
- Opera em 55 mercados.
- Mais de 170 agentes.
- A AICEP (e a sua Rede Externa) está integrada com o MNE.
- Nos países em que a AICEP não está territorialmente representada pode ainda prestar auxílio através de entidades de cariz público ou privado (como Embaixadas e Câmaras de Comércio).
- Apoio “personalizado” à internacionalização das empresas portuguesas.

# Estatísticas da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) de PT

A APD portuguesa tem vindo a assinalar uma tendência crescente, confirmada em 2021 (370M€).

A APD Bilateral portuguesa representa, em média, 35% da APD Total, confirmando a concentração geográfica nos PALOP e em Timor-Leste. Enquanto a APD Multilateral atinge 65%, sendo maioritariamente dirigida às instituições da União Europeia (UE), ao Grupo Banco Mundial (BM) e às Nações Unidas (ONU).

**Evolução da APD Portuguesa 2018 - 2021\***  
(Desembolsos líquidos, milhões de €)



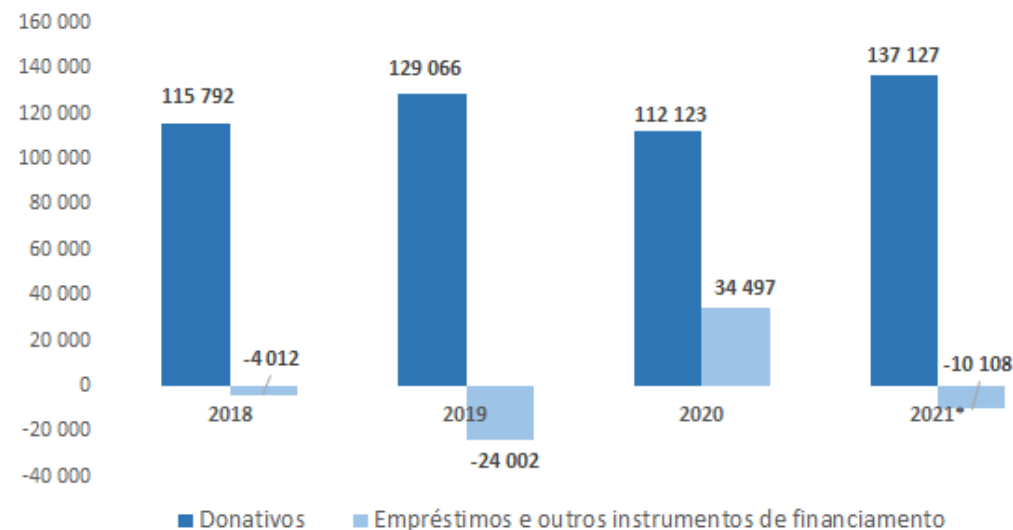
Fonte: Camões, IP/GPPE

\* Dados preliminares reportados ao CAD/OCDE em março 2022

A distribuição da APD Bilateral por tipo de financiamento, ilustra a tendência em baixa da componente linhas de crédito/empréstimos concessionais e o incremento na componente donativos. Entre 2018 e 2021 os donativos representaram 28% da APD Líquida.

<https://www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/cooperacao/atuacao/reportamos/reportamos-2>

**APD Bilateral Portuguesa - Tipo de Financiamento (2018 - 2021\*)**  
(Desembolsos líquidos em milhares de €)



Fonte: Camões, IP/GPPE

\* Dados preliminares reportados ao CAD/OCDE em março 2022

# Multilateralismo e Organizações Internacionais

## Geoeconomia e Geocultura



**CPLP**

Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa

**LUSOFONIA**

Multiculturalidade/ Espaço de liberdade

**5 maio:** desde 2009, era considerado o “dia da língua portuguesa e da Cultura na CPLP”; em 2019 foi reconhecido, pela UNESCO, como o dia mundial da língua portuguesa.

- Data inaugural da CPLP: 17-07-1996
- Países (9): Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Timor-Leste (2002) e Guiné Equatorial (2014)
- A CPLP assenta em três pilares:
  - I) a concertação político-diplomática;
  - II) a cooperação multiforme entre os Estados membros;
  - III) a promoção e difusão da língua portuguesa.





# CULTURA



Organizações Internacionais onde o Português é língua de trabalho ou de uso administrativo:



- **Ambição de elevar o Português a Língua oficial da ONU.**

- Atualmente, existem 6 línguas oficiais na ONU: Árabe, Chinês (Mandarim), Espanhol (Castelhano), Francês, Inglês e Russo.

- ALADI – Associação Latino-Americana de Integração
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- CEEAC – Comunidade Económica dos Estados da África Central
- CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
- CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos
- CEN-SAD – Comunidade dos Estados do Sahel-Saara
- COMESA – Mercado Comum da África Oriental e Austral
- Grupo do Rio
- Mercosul – Mercado Comum do Sul
- OEA – Organização dos Estados Americanos
- OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos
- OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazónica
- SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
- UA – União Africana
- EU – União Europeia
- UL – União Latina
- UNASUL – União de Nações Sul-Americanas
- ZPCAS – Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul

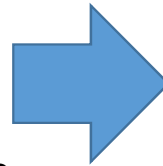


# Cultura tem Valor Económico

## Uma questão de mentalidade



- Até há pouco tempo, em Portugal, o acesso a monumentos nacionais, museus, igrejas e conventos era gratuito.
- As câmaras municipais forneciam produtos culturais (concertos de música, teatro,...) gratuitamente à população.
- Depois mudou-se de modelo de rentabilidade do património e o valor dos bilhetes aumentou.



- Investimento de empresas privadas no setor da cultura
- Mecenato cultural
- Turismo
- Cinema, Teatro, Pintura, Escultura, etc.



Hoje em dia, há uma grande aposta na cultura, com impacto significativo e crescente no PIB. A língua portuguesa ajuda a impulsionar a economia.



# Cultura tem Valor Económico

## Uma questão de mentalidade



Baudrillard (1970) defende que podemos fazer uma analogia entre o idioma e outro objeto de troca/consumo, atribuindo-lhe:

- **Valor de uso**: capacidade de um indivíduo (ou grupo de pessoas) de se expressar numa determinada língua e de a dominar;
- **Valor de troca**: razões pelas quais os indivíduos comunicam numa determinada língua;
- **Valor simbólico**: interpretação subjetiva, emblemática ou conjetural da língua. Sentido identitário ou de pertença entre pessoas que partilham uma forma de comunicação.
- **Prestígio social** de uma língua: reconhecimento externo; ou valorização comunitária por ser meio de comunicação aceite entre as partes; por ser língua materna ou língua oficial; por ser língua de adoção ou de trabalho.

**«A língua é um instrumento de trocas, de ideias, na mesma medida em que a moeda o é, para as mercadorias.»**

Fonte. URL: <https://www.ci-cpri.com/wp-content/uploads/2012/10/Conceito-Lusofonia1.pdf>

A língua é um dos elementos culturais fortemente relacionados com uma determinada identidade coletiva.

Relevância de se empregar o idioma Português em contexto profissional:

- Incentiva as trocas comerciais
- Confere emprego a tradutores e professores da língua

## Potencial Económico do Português

### Língua de Negócios



FLEXIBILIDADE  
CRIATIVIDADE  
INFORMAÇÃO  
COMUNICAÇÃO  
RESPONSABILIDADE  
EMPREENDEDORISMO  
SOCIABILIZAÇÃO  
TECNOLOGIA

Ernâni Rodrigues Lopes (2007) reportava-se ao Português como elemento:

- 1) Formal: “matriz diferenciadora da lusofonia”;
- 2) Antropológico: “resultante da construção/elaboração secular de uma matriz histórico-cultural”;
- 3) Político: com base na vontade de países soberanos que, ao fundarem a CPLP, o utilizaram como “amplificador/potenciador/reforçador de poder à escala global”;
- 4) Geopolítico, mediante a sua “rede de articulação estratégica de projeção global”;
- 5) Sociológico, pelo seu “sentimento de identidade interna de unificação por cada Estado, com identificação nacional reforçada pelo espaço linguístico.

Fonte. URL: <https://www.ci-cpri.com/wp-content/uploads/2012/10/Conceito-Lusofonia1.pdf>

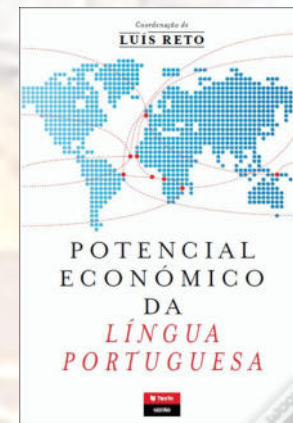
2006: Maria Sousa Galito. Trabalho para o então Instituto Camões sobre o Impacto Económico da Língua Portuguesa

[https://www.researchgate.net/publication/264119031\\_Impacto\\_Economico\\_da\\_Lingua\\_Portuguesa\\_Enquanto\\_Lingua\\_de\\_Trabalho](https://www.researchgate.net/publication/264119031_Impacto_Economico_da_Lingua_Portuguesa_Enquanto_Lingua_de_Trabalho)

<https://www.instituto-camoes.pt/sobre/publicacoes/jornal-de-letras/lingua-portuguesa-representa-17-do-pib>

Valor da Língua como percentagem do PIB			
2008	Coeficiente da Língua	PIB milhões €	Pib Língua milhões €
Agricultura, sylvicultura e pescas	0,544%	3729	20
Electricidade	0,063%	3816	2
Indústria transformadora	8,699%	21584	1878
Construção	0,078%	8884	7
Comércio	14,931%	55011	8214
Outros serviços	29,297%	46673	13674
Total		139697	23795
Pib Língua		23.794,7	
Pib Língua Pib		17,033%	
Impostos Língua		3.917,2	
Pib Língua		27.711,9	
Pib Língua Pib		<b>17,010%</b>	

\* Peso económico da língua em cadauma das actividades.  
Fonte: Pib por sector obtido dos dados do INE



«As indústrias e os serviços em que a Língua Portuguesa é um elemento chave representam **cerca de 17% do Produto Interno Bruto (PIB)** de Portugal.» (José Paulo Esperança, 13 nov. 2008)



## Impacto Económico do Português – Língua de Negócios

Portanto, o Português:

- **Tem valor económico**
- Tem valor cultural
- Tem valor político
- Tem valor de uso
  - Forma de comunicação utilizada no dia-a-dia
  - É atual, dinâmica e adapta-se às necessidades
- Tem valor de troca (É útil no local de trabalho, em transações comerciais, reuniões internacionais, em acordos de investimento direto estrangeiro, nas exportações, em contractos empresariais, no âmbito do turismo e do intercâmbio científico-tecnológico).
- Tem valor simbólico e prestígio social, porque é uma herança cultural, transmitida de pais para filhos.
- É universal – falado oficialmente 4 continentes. Há diáspora portuguesa e lusófona em todos os continentes.

Sensibilização de agentes empresariais e financeiros para o valor económico da Língua Portuguesa

Meios de Comunicação em Língua Portuguesa, de projeção nacional e internacional

Edição de livros, revistas, artigos de investigação (antigos e recentes) em língua portuguesa, de autores nacionais ou estrangeiros

Concertos, festivais e festas temáticas que estimulem a economia criativa

Internacionalização das Artes e Ofícios

Recuperação do património  
Acervos digitais  
Bibliotecas e Centros Culturais

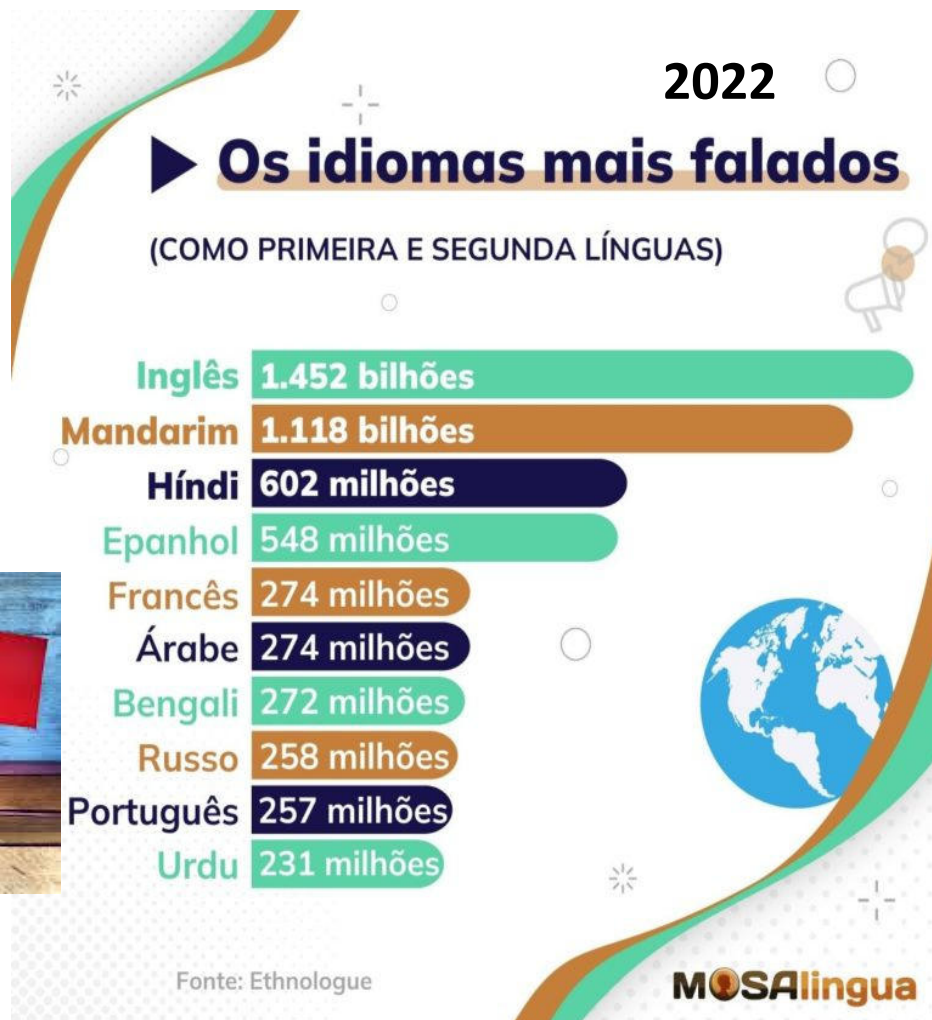
Internacionalização da cultura e da língua portuguesas  
Turismo; IDE  
Exportação de bens e serviços culturais

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua  
Rede EPE (Escolas de Ensino do Português no Estrangeiro) no ensino básico e secundário

Camões – Instituto da Cooperação e Língua  
Rede EPE Ensino Superior  
Universidades e Politécnicos portugueses e Lusófonos a trabalhar em rede em prol da Ciência em língua Portuguesa

# Potencial Económico do Português

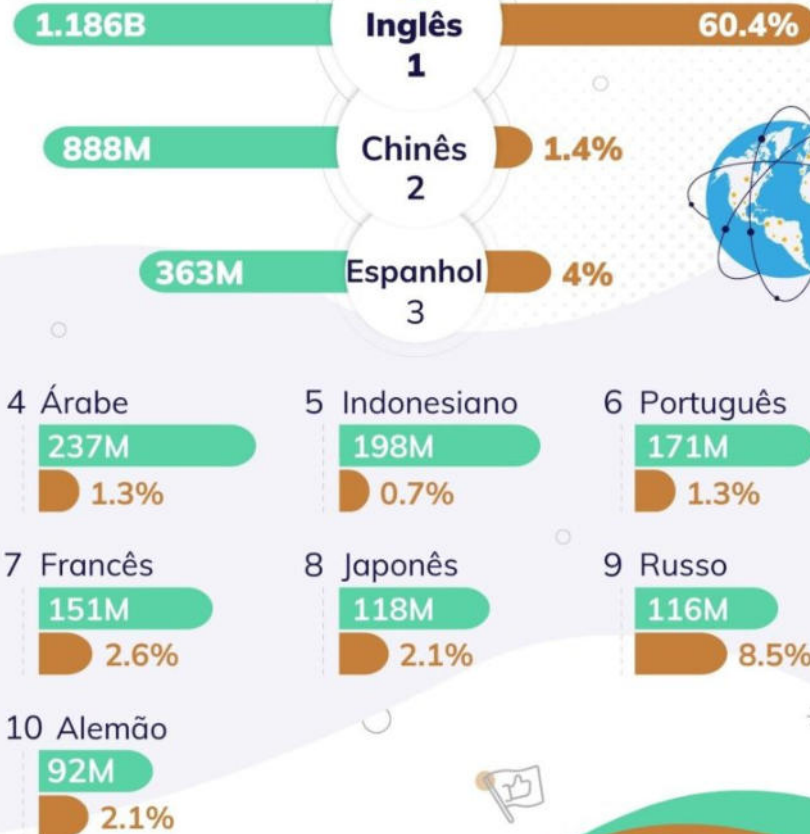
## Língua de Negócios



### Os idiomas mais usados na Internet

#### 2022

Usuários da Internet, por idioma

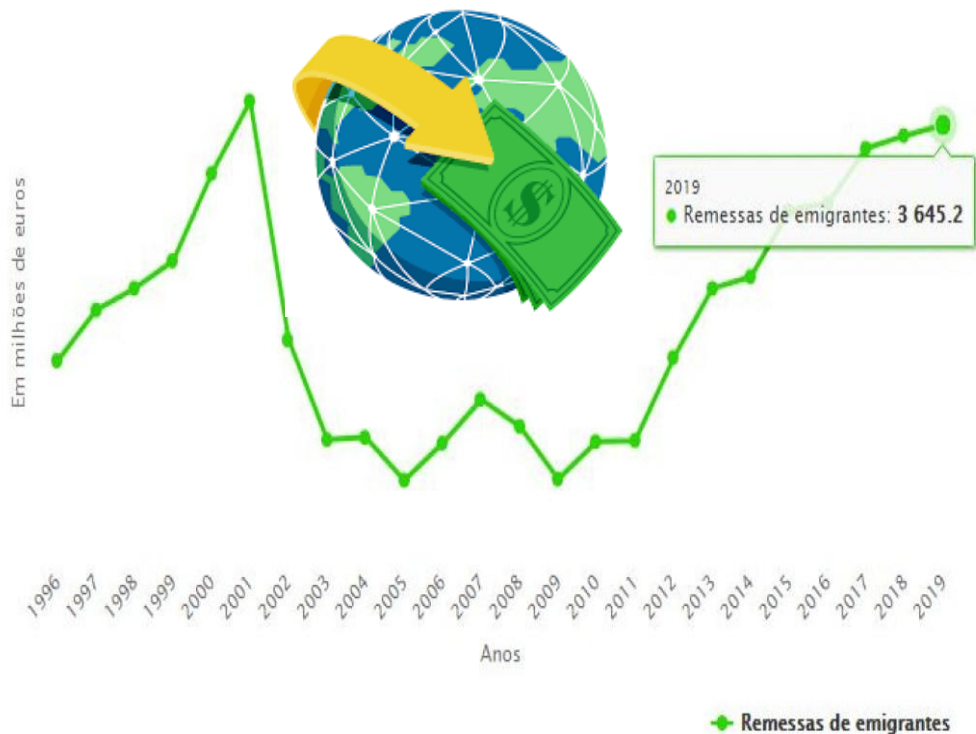


Fonte: World Internet Stats

MOSALINGUA

- A Europa é cada vez mais o destino dos portugueses, que emigram sobretudo para França (onde vive a nossa maior comunidade), Reino Unido, Suíça e Alemanha. Também há crescimento em Espanha (país vizinho) e Bélgica (Bruxelas, sede de várias instituições europeias);
- Diminuição de emigração portuguesa para o Brasil, Venezuela, EUA e Canadá, e para países africanos (sobretudo Angola e Moçambique).

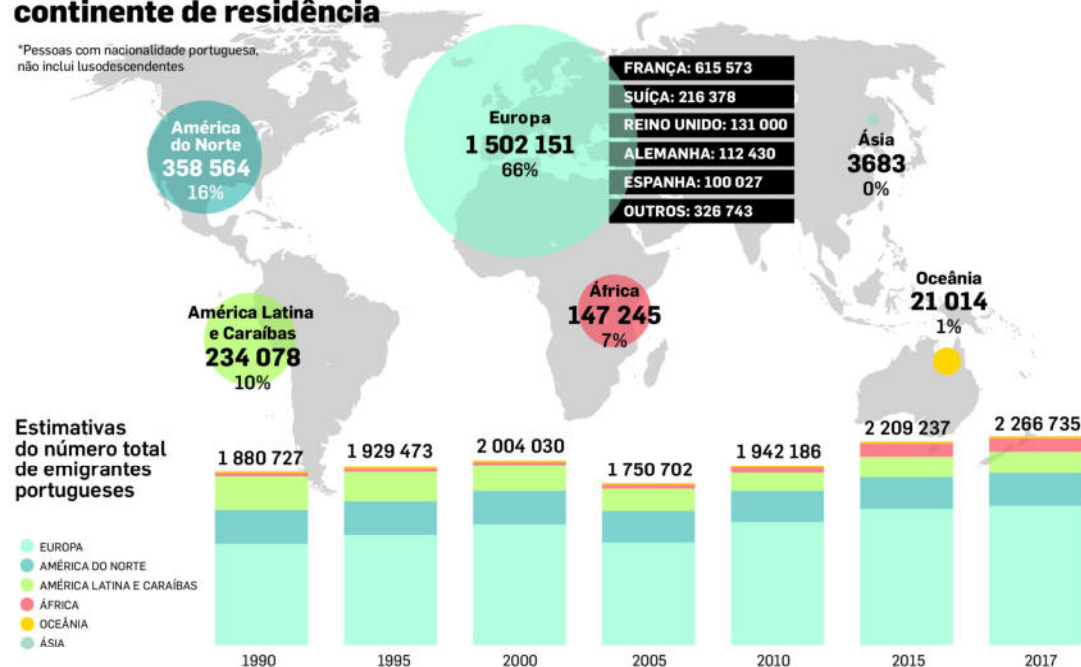
## Remessas de Emigrantes Portugueses



Fonte: Banco de Portugal

## Emigração por continente de residência

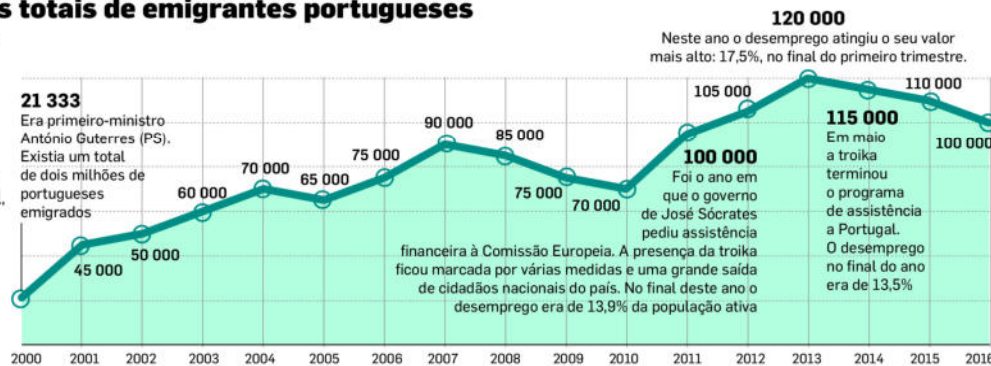
\*Pessoas com nacionalidade portuguesa, não inclui lusodescendentes



## Saídas totais de emigrantes portugueses

120 239  
1966

Foi o primeiro grande pico de emigração de Portugal, principalmente para França



Fonte: Dados do Observatório da Emigração com base nas estatísticas dos países de destino dos portugueses

David Mandim

DN, 28 Dezembro 2017



## EMIGRANTES PORTUGUESES

- **Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal**, criada pela Portaria n.º 214/2019, de 5 de julho, alterada e republicada pelas Portarias n.º 373/2019, de 15 de outubro, Portaria n.º 36-A/2020, de 3 de fevereiro e Portaria n.º 23/2021, de 28 de janeiro, **no âmbito do Programa Regressar** previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2019, de 28 de março, alterada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2020, de 31 de dezembro.
- Apoio financeiro a conceder pelo IEFP aos emigrantes ou familiares de emigrantes que iniciem atividade laboral em Portugal continental, e apoios complementares para comparticipação das despesas inerentes ao seu regresso.
- Por exemplo, **6 vezes o valor do IAS\***, no caso de contratos de trabalho por tempo indeterminado, de contratos de trabalho a termo resolutivo certo com duração = ou > a 12 meses ou de contratos de trabalho a termo resolutivo incerto com duração previsível = ou > a 12 meses ou quando se trate de criação de empresas ou do próprio emprego.

### Síntese dos apoios máximos a conceder

Apoio e comparticipações	Montante máximo elegível	Valor máximo elegível
Apoio financeiro	6 x IAS	€ 2.659,20
	5 x IAS	€ 2.216,00
Custos das viagens	3 x IAS	€ 1.329,60
Custos de transporte de bens	3 x IAS	€ 1.329,60
Custos com o reconhecimento de qualificações	1 x IAS	€ 443,20
Apoio adicional, ao apoio de 5xIAS, quando a duração efetiva do contrato alcance 12 meses	1 x IAS	€ 443,20
Majoração do apoio por cada membro do agregado familiar que fixe residência em Portugal	20% (até 3 x IAS)	€ 1.329,60
Majoração do apoio por local da atividade profissional em território do interior	25%	€ 664,80

\*Valor do IAS (Indexante dos Apoios Sociais) em 2022: € 443,20

### Notas:

- O apoio financeiro só é concedido uma vez por cada destinatário.
- Os apoios complementares relativos à comparticipação em custos de viagem e de transporte de bens, bem como as majorações do apoio, só são aplicáveis uma vez por agregado familiar.
- Considera-se **agregado familiar**, para além do destinatário, as seguintes pessoas que com ele viva em economia comum: a) Cônjuge ou pessoa em união de facto há mais de dois anos; b) Parentes e

[https://www.iefp.pt/apoio-ao-regresso-de-emigrantes?tab=apoio-ao-regresso-de-emigrantes-a-portugal\\_apoios](https://www.iefp.pt/apoio-ao-regresso-de-emigrantes?tab=apoio-ao-regresso-de-emigrantes-a-portugal_apoios)

# Políticas de Emigração vs. Políticas da Diáspora



## Mudança de paradigma também económico – Obter novas formas de rentabilidade em rede

- **Políticas de Emigração:** tradicional distinção entre território interno e externo com fronteiras políticas bem definidas.
  - Emigração: os que saíram e pagam impostos no exterior. Remessas (oportunismo pragmático do Estado)
  - Enfoque nas relações entre Estados.
  - Realismo Político (Henry Kissinger, *Diplomacia*, 1994)
  - Projeção de poder além-fronteiras – Política expansionista do Estado
- **Políticas da Diáspora:** opera num contexto de globalização e transnacionalismo; de mobilidade de pessoas, capitais e mercadorias.
  - Diáspora: cidadãos que enviam remessas, que compram os nossos produtos, querem votar e investir no nosso país. Trabalhar em rede
  - Neoliberalismo: relações internacionais com múltiplos agentes num contexto de interdependência complexa entre mercados (Robert Keohane e Joseph Nye, *Poder e Interdependência*, 1977).
  - Idealismo Político (Presidente EUA Woodrow Wilson, 1918; e Kant, *Paz Perpétua*, 1795)





# CIÊNCIA

Resolução de Conselho de Ministros  
78/2016, de 30 novembro



## DIPLOMACIA CIENTÍFICA PORTUGUESA

- Uso coerente e sistemático de recursos e iniciativas da área da ciência e da tecnologia, no quadro da política europeia e externa de Portugal, para prosseguir as finalidades desta política e, designadamente, a promoção da imagem e dos interesses nacionais, das oportunidades de conhecimento, comunicação e colaboração recíproca entre Portugal e outros Estados, dos contactos povo a povo e da diplomacia pública.

Relações bilaterais entre países  
Relações multilaterais (UNESCO, UE, OCDE, CPLP,...)



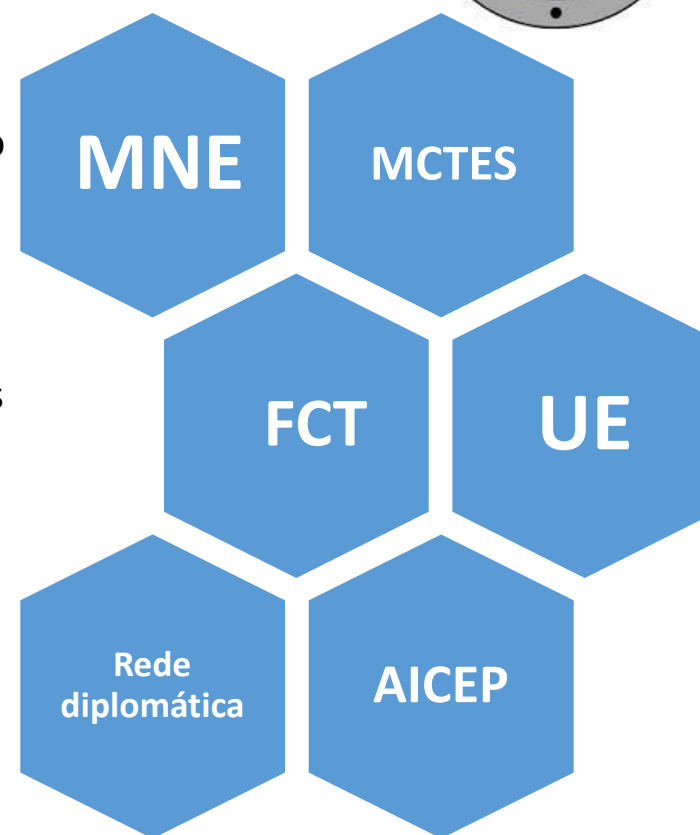


# CIÊNCIA

Resolução de Conselho de Ministros  
78/2016, de 30 novembro



- Estreita articulação entre o MCTES (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, responsável pela política de internacionalização no seu domínio setorial) e o MNE (Ministério dos Negócios Estrangeiros, responsável pela coordenação geral da ação do Governo na frente europeia e externa).
- Importa que o processo de internacionalização do sistema nacional de ciência, tecnologia e ensino superior se enquadre no conjunto das **políticas públicas para a internacionalização** que se encontram em curso e dizem respeito, designadamente, aos domínios:
  - do investimento e do comércio externo,
  - da mobilidade
  - da língua
  - do património e da cultura
  - da cooperação com países terceiros
  - da participação em organizações multilaterais.



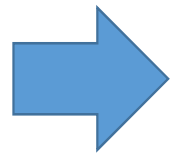


# CIÊNCIA



A RCM 78/2016 valoriza:

- a cooperação internacional em ciência e tecnologia;
- o relacionamento com as comunidades académicas e científicas portuguesas no estrangeiro.



- \* Reconhecimento e integração de pessoas e instituições portuguesas nas redes internacionais de referência, com elevação dos critérios de exigência, qualificação dos recursos humanos, transferência de conhecimento e tecnologia, e participação nos benefícios gerados internacionalmente.
- \* Crescente capacidade de atração de estudantes, docentes e investigadores estrangeiros para as nossas universidades, politécnicos, centros e laboratórios científicos
- \* Maior participação de empresas em grandes projetos internacionais e em processos de compras públicas de âmbito internacional e de elevada sofisticação tecnológica.



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N.º Vagas Ensino Superior CNA	51461	50820	50555	50688	50838	50852	50852	56121
Máximo de Vagas para emigrantes (7%)	3602	3557	3539	3548	3559	3560	3560	3928
Taxa Candidaturas Emigrante (7%)	2,7%	3,3%	4,8%	6,0%	7,7%	9,9%	13,6%	14,1%
Taxa Ocupação Emigrantes (7%)	2,7%	3,3%	4,7%	5,9%	7,7%	9,7%	11,7%	12,5%

**EM PORTUGAL**  
PORTUGAL OFFER FOR KNOWLEDGE

**ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA EMIGRANTES E LUSODESCENDENTES**

CONHECIMENTO NA ESSENCIA DE PORTUGAL

DGES FCT

**MILHARES DE VAGAS ESTÃO A TUA ESPERA NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS POLITÉCNICOS PORTUGUESES!**

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

**7%** das vagas para emigrantes e familiares em concursos nacionais, em todas as áreas das Universidades e Institutos Politécnicos públicos.

VAGAS PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PRIVADO ATRAVÉS DE CONCURSOS INSTITUCIONAIS

CANDIDATURAS DE 7 A 23 DE AGOSTO

<https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBOAAAB%2biCAAAAAABAAZNDAYNwUAY&TSwUAAA%3d>

## Programa “Estudar e Investigar em Portugal”

- O Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior destina 7% das vagas aos emigrantes portugueses e familiares que com eles residam
- Em 2020: 3599 vagas disponíveis em todo o sistema de ensino superior público português, que abrange 107 instituições e mais de 5000 cursos, em todas as universidades e institutos politécnicos.
- É possível optar por um curso técnico superior profissional num instituto politécnico português, com possibilidade de posterior ingresso em licenciatura ou mestrado integrado; frequentar os mais de 1800 cursos de mestrado e 600 de doutoramento da rede de ensino superior público português; trabalhar em investigação nos 350 centros e laboratórios existentes em Portugal, em todos os domínios do conhecimento; e ainda, se já frequentam um curso superior no país de acolhimento, fazer um período de estudo em Portugal ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus +.

<https://www.study-research.pt/>

- AGRAFr – Associação de Graduados Portugueses em França (2013)
- AGRAPS – Associação dos Graduados Portugueses na Suíça (2020)
- APEI Benelux (apoia estudantes na Bélgica, Luxemburgo e Países baixos) – 2016
- ASPPA – Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha (2012)
- PAPS – Portuguese American Post-Graduate Society – EUA (1998)
- PARSUK – Portuguese Association of Researchers and Students in the UK (2008)
- SPOT NORDIC – Investigadores e Profissionais Portugueses na Europa Nórdica (apoia estudantes na Dinamarca, Finlândia, Noruega, Islândia, Suécia) – 2020

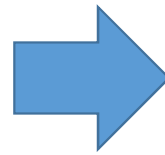
*Fórum GraPE* parceria entre associações de graduados portugueses no estrangeiro, desde 2012



X Fórum GRAPE

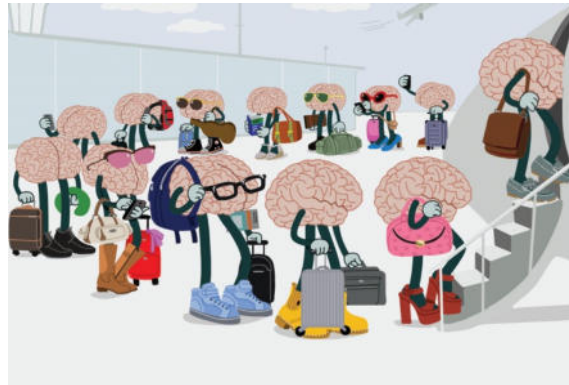


26 de Fevereiro – 14h GMT

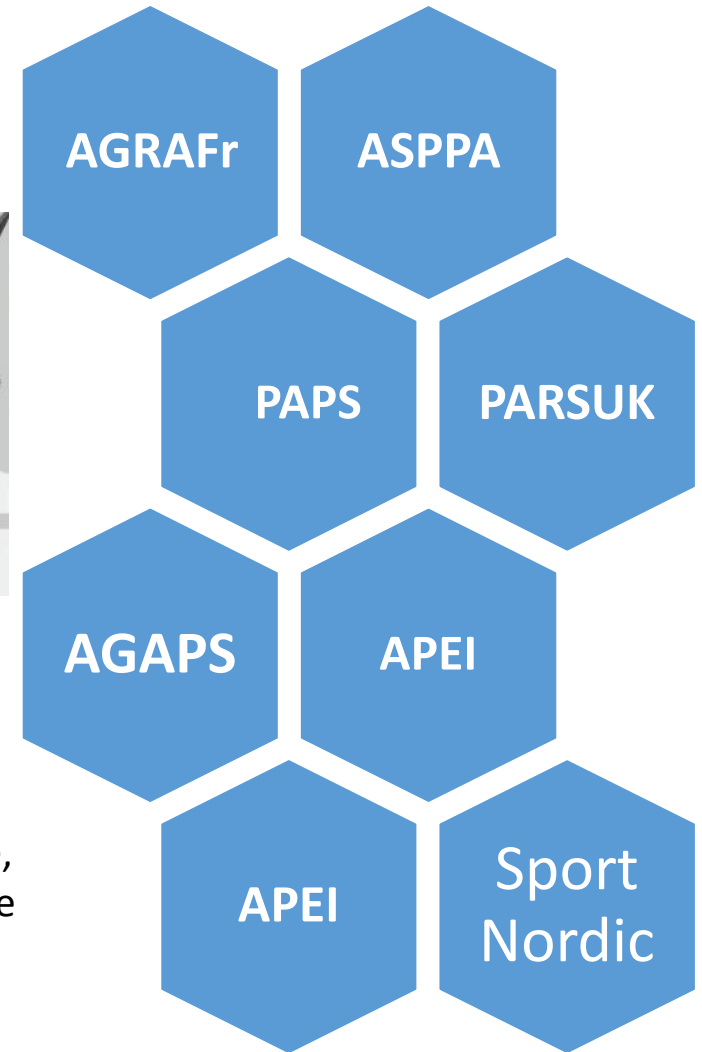


## Associações de Graduados da Diáspora

Ao invés de “Fuga de Cérebros” (perda de capital humano por parte de Portugal)



Temos “Circulação de Cérebros” – especialistas expatriados, com os quais Portugal continua a contar, de forma contínua e permanente, através do seu mapeamento; e de políticas construtivas que estimulem a relação com universidades e empresas PT.



## Mudança de Paradigma Económico-social e Científico

- **Políticas de Emigração:** tradicional distinção entre território interno e externo com fronteiras políticas bem definidas.
  - Emigração: os que saíram e pagam impostos no exterior.
  - Remessas de emigrantes
  - Enfoque nas relações entre Estados.
  - Realismo Político e Projeção de poder além-fronteiras.
- **Políticas da Diáspora:** opera num contexto de globalização e transnacionalismo; de mobilidade de pessoas, capitais e mercadorias.
  - Diáspora: cidadãos que enviam remessas, que compram os nossos produtos, querem votar e investir no nosso país.
  - Trabalhar em rede num mundo globalizado múltiplos agentes económicos e num contexto de interdependência complexa entre mercados (Robert Keohane e Joseph Nye, *Poder e Interdependência*, 1977).
  - Idealismo Político.



No seio da União Europeia:

- Diplomacia entre Estados;
- Paradiplomacia entre regiões e/ou entre cidades.
- Investimento em programas de ciência, tais como como o Horizonte 2020 e Erasmus+

A diplomacia científica permite a interação entre Diplomacia e Ciência, mas também Economia, ao mobilizar cientistas internacionalizados, Instituições de Ensino Superior, laboratórios e empresas.

- Diplomacia para a ciência: a diplomacia facilita a criação de parcerias científicas;
- Ciência para a diplomacia: a ciência facilita o desenvolvimento de relações diplomáticas;
- Ciência na diplomacia: os objetivos da política externa são informados pelo aconselhamento científico.

## A EVOLUÇÃO DAS GERAÇÕES



Aposta no Desenvolvimento Económico Sustentável; no espaço cibernético, em segurança; no diálogo intergeracional; e em fazer face às alterações climáticas

# Geoeconomia de Portugal Economia, Cultura, Ciência Sinergias com FUTURO

 <b>Z</b> - 23 anos	 24-34 anos <b>Y</b>	 35-45 anos <b>X</b>	 46-60 anos <b>Baby Boomers</b>	 + 61 anos <b>Veteranos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Críticos e seletivos</li> <li>• Nativos digitais</li> <li>• Autodidatas online</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura de interatividade</li> <li>• Tendência à mobilidade no trabalho</li> <li>• Reivindicativos e com grande consciência social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mente aberta para a diversidade</li> <li>• Cidadãos do mundo</li> <li>• Competitivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande dedicação ao trabalho</li> <li>• Capacidade para fazer carreira</li> <li>• Compromisso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande experiência</li> <li>• Fidelidade com a empresa</li> <li>• Valorizam o sacrifício</li> </ul>



Apesar dos desafios geopolíticos Atuais, apostar:

**Economia de Futuro**  
**Portugal tem Futuro!**



## Economia Linear



**AÇÃO DE FORMAÇÃO DA DRCA DA ORDEM DOS ECONOMISTAS**

# **GEOECONOMIA PORTUGUESA**

**Muito obrigada  
pela atenção!**

**MARIA SOUSA GALITO**

**(Cédula nº 16084)**

Secretária da Mesa da Assembleia Regional da Delegação  
Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da Ordem dos Economistas  
para o Quadriénio 2022/2025.

